

Investimentos diretos aumentam

Os investimentos estrangeiros diretos nos primeiros 14 dias de janeiro já somam US\$ 1,409 bilhão, segundo dados do Banco Central (BC). A expectativa do chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes, é que esses investimentos fiquem em torno de US\$ 25 bilhões no ano. As privatizações que deverão ocorrer ao longo deste ano, como a do Banespa e das empresas de energia elétrica, deverão responder por algo entre US\$ 3 bilhões e US\$ 4 bilhões desse total.

No ano passado, o Brasil registrou um ingresso de investimento direto de US\$ 29,9

bilhões, uma quantia que surpreendeu até mesmo os técnicos do BC, segundo Lopes. "Apesar da turbulência do início do ano passado, o fluxo de investimentos não cessou. No primeiro trimestre, descontado o dinheiro das antecipações, o País recebeu mais de US\$ 1 bilhão por mês. O resultado do ano é um valor sem precedentes", afirmou Lopes.

Na avaliação do chefe do Depec, o ingresso desses recursos no País não deverá resultar em remessas muito elevadas de lucros neste ano e no ano que vem. Isso porque os investimentos estão ocorrendo em setores que vão demandar mais

investimentos. "Nesses casos, a empresa passa a reinvestir e não deverá ocorrer um crescimento muito grande das remessas", afirmou.

Os investimentos estrangeiros em moeda alcançaram um valor líquido negativo de US 1,512 bilhão até o último dia 14 de janeiro. Este valor resulta do saldo positivo de US\$ 51 milhões dos investimentos em portfólio (anexos I a IV), das saídas líquidas de US\$ 127 milhões dos investimentos em fundos de renda fixa, privatização e outros. Já os investimentos diretos registraram ingressos positivos de US\$ 1,409 bilhão.